



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14 de fevereiro de 2017

Notícias do Dia Capa e Especial "Para recarregar na rua"

Para recarregar na rua / Veículos elétricos / Eletropostos / UFSC / Estação semirrápida / Fundação Certi / Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras / P&D ANEEL / Celesc / Santa Catarina / Corredor de eletropostos

VEÍCULOS ELÉTRICOS Carga gratuita nos eletropostos de Florianópolis

PÁGINA 3

Para recarregar na rua

Capital ganha primeiros eletropostos públicos para carga de baterias de carros, motos e bicicletas

MICHAEL GONÇALVES
michael.goncalves@noticiasdoDia.com.br

Donos de veículos elétricos (carro, moto e bicicleta) já podem recarregá-los gratuitamente em Florianópolis. Há duas semanas, um eletroposto público (estação semirrápida) para recarga das baterias funciona no pólo da Fundação Certi (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), na UFSC, bairro Trindade. Até o fim do mês, uma estação rápida entrará em operação no Posto Ilhabela, no Itacorubi. Enquanto não há regulamentação sobre os valores, os eletropostos não têm custo para os usuários. Os recursos deste projeto são do programa P&D Anel/Celesc e parceria da Fundação Certi.

A primeira estação de carregamento do Estado funciona em Araquari, Norte, e atende uma média de dois veículos por dia. As estações estão preparadas para o atendimento de carros, motos e bicicletas. Nas estações semirrápidas, o tempo da recarga pode variar de duas a seis horas. Nas rápidas, o carregamento é feito em 20 minutos.

O gerente de pesquisa e desenvolvimento da Celesc, Marco Aurélio Giansesini, explica que Santa Catarina é o segundo polo do Brasil no desenvolvimento desta tecnologia. São Paulo foi o primeiro Estado a implantar um corredor de eletropostos. "Nosso objetivo é de buscar informações sobre o impacto das estações de carregamento na rede elétrica de distribuição. Isso porque um veículo abastecendo na carga rápida consome 45 mil watts de energia", explica.

Para o diretor do Centro de Energia Sustentável da Fundação Certi, Cesare Quinteiro Pires, a estimativa é de que a energia elétrica para os veículos seja de quatro a cinco vezes mais barata em relação ao combustível (gasolina). "Um dos objetivos do programa é de criar o primeiro corredor elétrico da região Sul do país. Serão três estações rápidas e quatro semirrápidas instaladas", afirma.

A terceira estação rápida deve ser instalada no região de Balneário Camboriú. Segundo Cesare, as outras três semirrápidas devem ser colocadas em supermercados e shoppings, que já estão em negociação. ■



Cesare pretende criar o primeiro corredor elétrico do Sul do país

Recarga no eletroposto no campus da UFSC leva de duas a seis horas

O futuro chegou

Números e obstáculos dos elétricos

A frota

- O Brasil comercializou 650 modelos elétricos em 2015
- A frota brasileira é formada por mais de 3.000 veículos elétricos e híbridos (com motores elétrico e a gasolina/etanol)
- Em 2015, 7 milhões de veículos elétricos (leves e pesados) circulavam no mundo
- Os três maiores mercados são Estados Unidos, Japão e China

FONTE: ABRE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULO ELÉTRICO

Desafios do mercado

- Falta de uma política pública com regras que estimulem o consumo, baixem os impostos e regulem os serviços de infraestrutura
- Alta carga tributária difícil que os valores finais sejam competitivos com veículos convencionais
- Alto preço das baterias, que correspondem a 50% do valor do carro
- Dependência de infraestrutura e falta de regulação da cobrança da energia
- Necessidade de procedimentos claros para a instalação de eletropostos públicos e suas responsabilidades.

Custo alto e falta de investimento

■ Os principais obstáculos por mais veículos elétricos nas ruas são a falta de eletropostos e de incentivos para aquisição. O modelo mais simples de carro elétrico custa cerca de R\$ 100 mil e tem autonomia de 80 a 100 quilômetros. A estação de carregamento rápida custa R\$ 150 mil. "Ninguém quer investir em um veículo que possa ficar sem carga por falta de eletropostos. Por isso, também estamos pensando em um futuro modelo de negócios. Quem sabe poderemos ter uma rede de eletropostos da Celesc. O custo de

abastecimento somente pela energia deve variar entre R\$ 5 e R\$ 7, mas pensamos num valor único de R\$ 15 para custear os investimentos", diz Marco Aurélio Giansesini.

Até o fim do mês, o posto Ilhabela, no Itacorubi, terá uma estação de carregamento rápida. O proprietário Enilton Oliveira está ansioso pelo início do serviço. "Seremos o primeiro posto na Grande Florianópolis com a opção de recarga para veículos elétricos. O convênio com a Celesc prevê que os abastecimentos serão gratuitos este ano", diz.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Nota"

Estudo / Glauco José Côrte / Presidente da Fiesc / Federação das Indústrias de SC / competitividade / UFSC / Indústria



Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Farmácia Escola"

Farmácia Escola / Reitoria / UFSC / Greve dos servidores da prefeitura / Luiz Carlos Cancellier / Centro de Ciências da Saúde



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Pancho: Reitor da UFSC diz que tendência é manter o campus Vale do Itajaí em Blumenau](#)

[Equipe de Handebol de Criciúma vence o Floripa Cup](#)

[Depois de quatro anos, Ney Matogrosso volta à Florianópolis em abril com show atento aos sinais](#)

[Florianópolis ganha primeiro eletroposto para recarga de veículos elétricos](#)

[Universitários oferecem pré-vestibular gratuito na Grande Florianópolis](#)

[Por míseros R\\$ 62 mil por ano, Lages vai cancelar atividades da Universidade Aberta do Brasil](#)

[Acadêmica de Administração do Pólo Lages da UAB critica decisão do Município por deixar fechar a instituição](#)

[O paraíso dos conceitos jurídicos do jurista alemão Rudolf von Jhering \(parte 1\)](#)